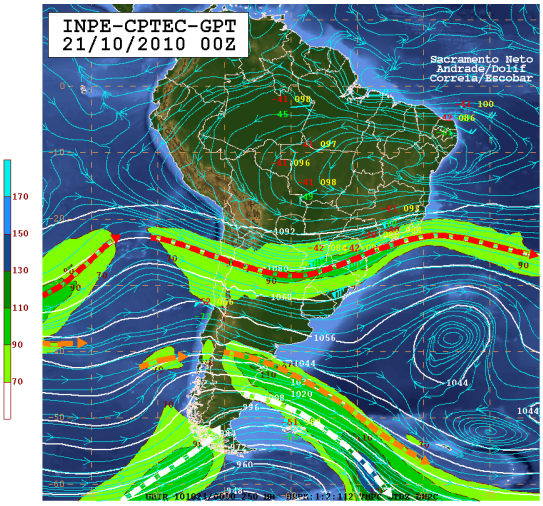
Análise Sinótica

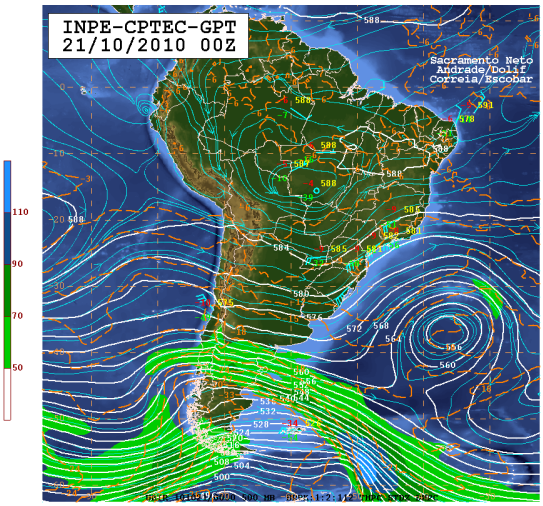
21 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



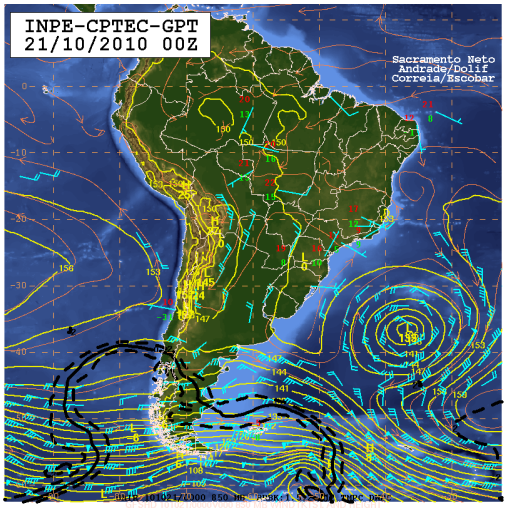
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 21/10, nota-se sobre grande parte do continente, a norte de 20S, o predomínio da circulação anticiclônica cujo núcleo posiciona-se em torno de 15S/ 55W, sobre o centro-oeste do Brasil. Essa circulação anticiclônica está sendo empurrada por um cavado no sudeste do Brasil que se pronuncia desde um vórtice ciclônico de altos níveis posicionado em torno de 38S/35W. A combinação da crista citada acima com este cavado no sudeste brasieliro favorecem a divergência em altitude dando suporte a uma zona de convergência de umidade (ZCOU) que atravessa o Brasil desde a Bahia até o Amazonas o que reforça a convecção nos níveis mais baixos, auxiliando a formação de nuvens com grande desenvolvimento vertical (cumulunimbus) sobre estas áreas (ver imagem de satélite). A sul deste anticiclone percebe-se a presença de uma crista se estendendo até o norte da Argentina, circundada pelo Jato Subtropical (JST). Esse jato se estende entre 20S e 30S, do Pacífico ao leste de SP, passando pelo sul do Brasil. O Vóritce Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) já citado está configurando um bloqueio, pois este sistema se intensificou nesta área nas últimas 24h e não possui um deslocamento horizontal amparado por um anticiclone ao sul desse vórtice. O Jato Polar Norte (JPN) até a análise do dia anterior ainda tinha um ramo do jato polar norte, mas na análise de hoje já não se encontra mais esse ramos. Nota-se um cavado bem pronunciado sobre o Pacífico associado ao Jato subtropical. Ao sul deste cavado, sobre a Patagônia, nota-se um outro cavado, este associado ao Jato Polar Norte e ao Jato Polar Sul.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 21/10, nota-se que o escoamento tem um padrão baroclínico através de um cavado frontal, cujo eixo se estende desde GO, passa pela Região Sudeste e se prolonga pelo Atlântico até um Vórtice Ciclônico (VC), que está localizado em 38S/38W e possui um núcleo bastante frio com temperatura de -18C. Uma crista atua a oeste desse cavado e seu centro está no oeste de MT de onde se estende uma crista para sul passado pela Província de buenos Aires, indo até o Atlântico. A sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico há uma ampla área ciclônica onde atuam ventos significativos associados aos jatos de altos níveis. Notam-se ondas mais curtas embebidas no escoamento de leste entre o Amazonas, leste do Pará, Acre e Piauí. Estas ondas auxiliam o levantamento e contribuem para o desenvolvimento de nuvens carregadas sobre esta parte do Brasil (ver imagem de satélite). Nota-se um cavado a oeste dos Andes na altura no norte do Chile.

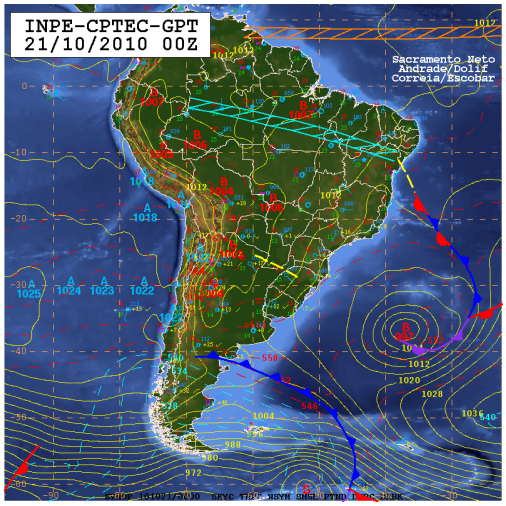
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850hPa) da 00Z do dia 21/10, sobre o leste da Região Nordeste do Brasil percebe-se a presença de um cavado ao largo da costa da BA, onde se estende pelo Atlântico até um ciclone com centro em 37S/37W. Este sistema já está ocluso. N a retaguarda há um anticiclone com o centro no Uruguai e dominando a circulação também no Sul do Brasil. Mas a oeste já se nota o escoamento de norte associado ao Jato de Baixos níveis. O setor mais baroclínico acompanha o padrão em altitude, ficando a sul de 40S sobre o Pacífico e Atlântico sudoeste, onde há uma ampla área ciclônica, inclusive com advecção de ar frio da Antártica para o sul do continente e deixa esta região com ventos moderados a fortes.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

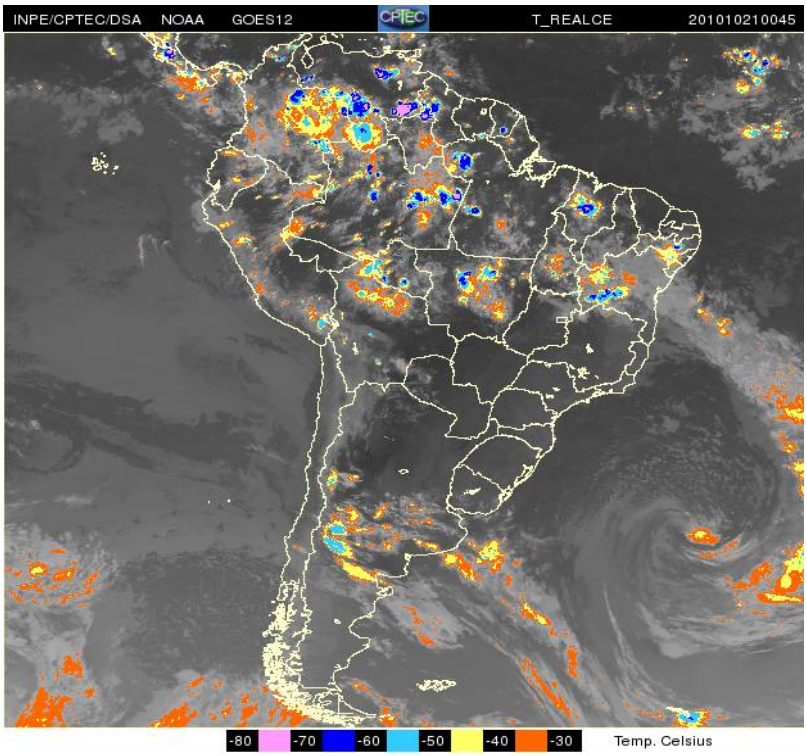
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (21/10), nota-se que a frente fria que estava na costa baiana já se apresenta apenas como cavado na costa, enquanto o ramo frio está sobre o oceano, a sudeste do cavado se estendendo até o clicone extratropical em torno de 37S/37W com pressão mínima de 997 hPa. A alta pressão pós-frontal já se desconfigurou e não se identifica mais na carta de superfície.
Nota-se entretanto uma alta pressão a sudeste do ciclone em torno de 50S/25W, com máximo de 1038 hPa , caracterizando um padrão de bloqueio e também se acopla à Alta Subtropical do Atlântico Sul. Nota-se uma frente fria sobre a Argentina em torno de 42S associada a uma forte baroclinia. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem valor centrall de 1025 hPa por volta de 30S/100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se em torno de 8N no Pacífico e no Atlântico. Uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atua entre o sul da BA, norte de GO e de MT e sudeste do AM, em sua área de atuação contribuiu para condições de tempo severo.

Satélite

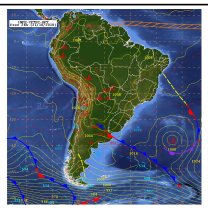
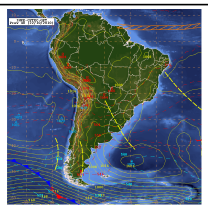
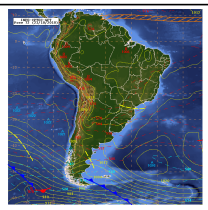
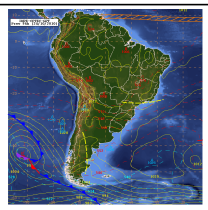
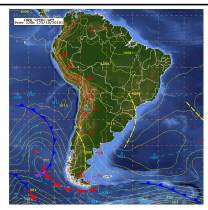
21 October 2010 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (21/10) o domínio da circulação ciclônica está evidenciada com a presença de um ciclone extratropical no Atlântico em torno de 37S/37W, que associado a uma cavado no leste da Bahia organiza um canal de umidade mais elevado denominado de ZCOU (Zona de Convergência de Umidade) entre a BA e o AM. No interior do continente o Jato de Baixos Nívies (JBN) começa a atuar e com isso ajuda na formação da baixa termo-orográfica. Na saída desse JBN tem -se convergência umidade e forte instabilidade, formando condições de tempo severo sobre o Paraguai, sul de MS,e oeste do Paraná. NA comparação entre os modelos nota-se diferença significativa já em 24h de previsão sobre o Recôncavo Baiano. ETA20 e RPSAS preveem chuva significativa em Salvador, enquanto o GFS prevê chuva mais ao norte. O modelo ETA20 forma um ciclone sobre o oceano ao largo da costa brasileira em 96h, enquanto o modelo GFS o forma apenas com 144h de previsão. Essa diferença se reflete na previsão de chuva. No prazo de 120h nota-se diferenças significativas entre as previsões dos modelos para a Região Sudeste e sul da Bahia.

Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**